



DL-01

Ses. Esp. 02/12/10

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial, convocada com a finalidade de fazer a entrega dos Títulos de Cidadão Baiano aos meus queridos amigos Ivo de Assis e Eliedson Ferreira, ambos deputados estaduais.

Convido para compor a Mesa as seguintes personalidades: deputado Gildásio Penedo Filho, proponente desta sessão; Sr. Pastor Eliseu Cavalcanti, representante do prefeito da cidade do Salvador, João Henrique Carneiro; Sr. Paulo Droppa, diretor da *TV Itapoan*; Sr. Gutemberg Paulino do Rosário, representante do bispo Jackson, da Igreja Universal do Reino de Deus; Sr^a Tia Eron, vereadora da cidade do Salvador; Sr. Isnard Araújo, vereador da cidade do Salvador; Sr. Pastor José de Arimateia, vereador da cidade de Feira de Santana e deputado estadual eleito; Sr. Sidelvan Nóbrega, vereador da cidade do Salvador e deputado eleito. Convido também o Sr. Joaquim Francisco de Sales, vereador da cidade de Sobradinho.

Designo o Cerimonial desta Casa para conduzir os deputados Ivo de Assis e Eliedson Ferreira a esta Mesa. (Palmas)

(Os deputados Ivo de Assis e Eliedson Ferreira adentram o Plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tendo em vista que assumi um compromisso anteriormente para ir a Iramaia, vou pedir permissão para fazer uma inversão, e assim possa ter o prazer de entregar os dois Títulos de Cidadão Baiano aos deputados Eliedson Ferreira e Ivo de Assis.

Esses parlamentares, durante estes 4 anos nesta Casa, tiveram como marca fazer amigos, formando neste Parlamento relações políticas e pessoais. Todos os dois não tiveram a “felicidade” – entre aspas – que tivemos de nascer na Bahia. Na verdade, a decisão de nascer num determinado estado é exclusiva dos nossos pais.

Mas os deputados Ivo de Assis e Eliedson, graças a uma decisão muito feliz do deputado Gildásio Penedo – um dos parlamentares, sem dúvida nenhuma, mais respeitados



desta Casa e que muito a honra – de apresentar esses dois Títulos, agora também serão baianos. Na realidade, não é apenas uma decisão do deputado Gildásio Penedo, mas da unanimidade do povo da Bahia. Nascemos na Bahia, repito, por uma decisão dos nossos pais, e esses deputados passam a ser baianos por uma decisão unânime do povo da Bahia.

Deputados Eliedson Ferreira e Ivo de Assis, ao mesmo tempo em que peço desculpas por ter de me ausentar, quero registrar a minha alegria por ter convivido com V.Ex^{as} durante este período. Dois parlamentares que representam a Igreja Universal do Reino de Deus e a Bahia nesta Casa. Durante estes 4 anos V.Ex^{as} estabeleceram amizades e relações políticas neste Poder. São deputados coerentes e respeitados. Teremos muitas saudades dos senhores.

Espero que em breve V.Ex^{as} voltem para este Parlamento, como está voltando o meu querido deputado José de Arimatéia, que quando foi deputado, há oito anos, eu lhe disse: “V.Ex^a está indo provisoriamente para Feira de Santana, representar o povo de Feira naquela Câmara, mas com certeza voltará breve, porque todos admiramos e respeitamos essa pessoa que se chama José de Arimatéia.

Quero registrar também que teremos a honra de, a partir de 2 de fevereiro, com o nosso deputado Sidelvan Nóbrega, que deixará a Câmara de Vereadores, onde fez um brilhante trabalho, para vir aqui representar não só a Igreja Universal como, principalmente, o povo da Bahia.

Desejo sucesso aos dois, que com certeza, serão bons parlamentares, e na realidade o deputado Gildásio Penedo, que é um dos deputados mais preparados que esta Casa teve nos últimos 20 anos, com sua visão política, visão social, mas também uma visão importante de reconhecer pessoas que prestaram serviço à Bahia, porque o deputado bispo Ivo, tive o prazer de presenciar o casamento da sua filha, naquele dia eu vi o quanto ele é querido, amado e respeitado pelas pessoas que convivem com ele.

O deputado Eliedson, no mesmo estilo, educado, simples, coerente, respeitado, leal e que tem aquilo que sempre acreditamos ser a marca de um homem público, de respeitar as pessoas e fazer tudo para que a Bahia continue crescendo à altura do seu povo.



Portanto, gostaria de pedir desculpa por fazer uma inversão aqui para que eu possa ter o prazer de entregar esses dois títulos ao nobre deputado Gildásio Penedo Filho e depois vou lhe passar a presidência para que ele conduza essa sessão tão importante, que fica registrada aqui nesta Casa.

Na realidade, a Assembleia Legislativa é muito rígida na concessão de Título de Cidadão, que se dá em votação secreta, e quando o deputado Gildásio Penedo apresentou a proposta ficamos felizes, até um pouco enciumado, porque todos nós gostaríamos de apresentar, mas como o deputado Gildásio Penedo foi mais rápido no gatilho, ele apresentou esse título e foi aprovado pela unanimidade dos parlamentares que fazem o Poder Legislativo baiano.

Portanto, gostaria de convidar a D. Giselda, esposa do deputado Eliedson Ferreira, para que, juntamente com o deputado Gildásio Penedo, entreguemos esse título que é uma honraria, o Título de Cidadão Baiano, aprovado pelo Parlamento baiano em votação secreta por unanimidade. (Palmas)

Gostaria de convidar a esposa do bispo Ivo, Vainá, do seu filho, da filha... genro é filho, dizem que quando se casa uma filha se ganha um filho, então o deputado Ivo de Assis tem a filha Carol e o filho-genro, Lucivaldo. Juntamente com o deputado Gildásio Penedo, entregaremos esse título.

Gostaria de convidar o deputado federal Márcio Marinho, ex-deputado estadual, para compor a Mesa. (Palmas)

(Apresentação musical)



18419-IV

Ses. Esp. 02/12/10

Or. Gildásio Penedo Filho

Títulos de Cidadão Baiano aos deputados Ivo de Assis e Eliedson Ferreira.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o deputado Eliedson Ferreira para presidir os trabalhos enquanto o deputado Gildásio Penedo, proponente desta sessão, faz sua saudação aos homenageados.

(O deputado Eliedson Ferreira assume a presidência da sessão.)

O Sr. GILDÁSIO PENEDO FILHO:- Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, nobre deputado Marcelo Nilo; o pastor Eliseu Cavalcanti, que representa o prefeito de Salvador; o nobre ex-colega deste Poder Legislativo e hoje deputado federal Márcio Marinho; O Sr. Diretor da *TV Itapoan* Paulo Droppa; o Sr. Gutemberg Paulino do Rosário, representante do bispo Jadson, da Igreja Universal do Reino de Deus; a Sr^a Vereadora de Salvador Tia Eron; o Sr. Vereador de Salvador Isnard Araújo; o ex-deputado e futuro deputado estadual pastor José de Arimateia; o Sr. Vereador e deputado eleito Sidelvan Nóbrega; o Sr. Vereador de Sobradinho Joaquim Francisco de Sales. Finalmente, saúdo os homenageados do dia, os nobres deputados Ivo de Assis e Eliedson Ferreira e os seus familiares, senhores e senhoras presentes.

Fico muito à vontade ao conceder essa honraria aos nobres Srs. Eliedson Ferreira e Ivo de Assis. Até porque a imprensa me perguntou, há pouco, quantos títulos de cidadania poderiam ser conferidos por um deputado estadual. Respondi que o Regimento da Casa não determina quantos e quais pessoas podem ser homenageadas por cada parlamentar. Repito, fico mais à vontade ainda, deputados Ivo e Eliedson, porque ao longo de 12 anos nesta Casa – e graças ao bom Deus e à vontade popular reconduzido a mais um mandato – esses são tão somente o segundo e o terceiro Títulos de Cidadão de minha iniciativa.

Sempre tive muito cuidado ao apresentar projetos com esse objetivo. Aqueles que nos acompanham na vida pública sabem do zelo e do respeito que tenho por este Poder e por suas tratativas. Sempre me limitei na apresentação de projetos dessa natureza. Procedo assim,



primeiro, para evitar uma certa banalização dessas concessões, evitando, desse modo, determinados conceitos e valores que muitas vezes não condizem com a nossa atuação. Portanto, muito à vontade estou, nobres deputados Ivo e Eliedson. V.Ex^{as} tenham a certeza de quando tomei essa iniciativa foi porque tinha a convicção, a certeza do nosso propósito.

Dito isso, indicamos, de forma conjunta, a cidadania aos deputados Ivo de Assis e Eliedson Ferreira.

Tivemos o prazer de conviver com o deputado Ivo de Assis durante 4 anos neste Poder. Mesmo havendo, em determinados momentos, divergências políticas naturais da formação partidária desta Casa, ele conquistou o nosso respeito pela atuação muito equilibrada, consistente e respeitosa ao longo da sua trajetória política.

Já com o deputado Eliedson eu tive a grata e honrosa missão de estar mais perto dele por força das nossas posições políticas e partidárias, inclusive tendo a honra de liderá-lo durante dois mandatos. Ao exercer essa tarefa de Líder da Bancada da Oposição, pude perceber na sua atuação um dos homens mais íntegros, sérios e corretos.

E quero dizer aos membros da Igreja e aos senhores que compõem a Mesa neste momento, da minha tristeza e de uma certa decepção quando recebi a triste notícia de que tanto Eliedson quanto Ivo de Assis não concorreriam novamente ao mandato de deputado estadual, deixando a todos nós uma sensação de perda pelos valores e pelo grande trabalho que desempenharam aqui no poder Legislativo, sem em momento nenhum, desmerecer, porque conheço o perfil do deputado José de Arimateia, que também de igual modo, honrou a Casa, como do vereador Sidelvan que veio, neste momento, ocupar, preencher o espaço dessa representação política importante da Bahia, que é o setor evangélico e mais determinado a representar a Igreja Universal do Reino de Deus.

Portanto, digo isso com um desejo de consciência, mas acima de tudo, compreendendo o papel que eles desempenharam e isso mostra, de uma certa forma, a grande atuação, o respeito que ambos conquistaram ao longo desses 4 anos, enquanto representantes do Poder Legislativo baiano.

Mas, Sr. Presidente, Senhores da Mesa, como representante do povo baiano, é que também homenageamos o deputado Eliedson Ferreira da Silva, com o título de cidadão



baiano que foi aprovado, nesta Casa, pela unanimidade de todos os parlamentares, de todas e mais amplas e variadas correntes partidárias, todos, em votação secreta, deram a cidadania de baiano ao nobre deputado Eliedson Ferreira.

(Lê) “Eliedson Ferreira da Silva, natural do Estado de Pernambuco, nasceu na cidade de Recife, em 24 de novembro de 1965, filho de Elias Ferreira da Silva e Dona Lenilda Luiza Ferreira.

Casado com a Sra. Giselda Bastos da Silva, é pai de Paulo e Filipe.

Cursou o Primário e o Ginásio na Escola Heróis da Restauração, Recife, 1980; o 2º Grau na Escola Mariano Teixeira, Recife, 1983, cursando atualmente 6º semestre de Administração de Empresa na Unirb.

Na sua atividade profissional foi industriário da Empresa José Alves Costa, 1984-1987. Depois formou-se em radialista, indo trabalhar na Radio Liberdade, João Pessoa-PB, 1993-2000.

Seu trabalho religioso se desenvolveu em conjunto com a profissão de radialista, iniciadas há 25 anos, ainda em sua terra natal, levando a ser consagrado posteriormente Pastor Evangélico da Igreja Universal do Reino de Deus - IURD, 1988-2006.

A Igreja Universal do Reino de Deus — IURD, o transfere para servir na principal cidade do interior baiano, na nossa querida Feira de Santana.

Esse pernambucano, que devido a sua atividade pastoral na Igreja Universal do Reino de Deus, resolveu dedicar também seu tempo a causas sociais, com vistas em levar evangelização, e o conforto da palavra de Deus, em hospitais, creches, abrigos e comunidades carente de assistência daquele município da sua região.

O reconhecimento desse trabalho veio com a eleição de membro da Associação Beneficente Cristã — ABC, e logo após, a Câmara Municipal de Feira de Santana, lhe outorgou o Título da Cidadão Feirense em 2006.

A sua dedicação aos fiéis da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), o trabalho social de abnegação, de tornar a sociedade mais justa, o leva a ser convocado para uma nova missão; representar no Parlamento Baiano, esta sociedade sofrida, que fez despertar nele a vocação de homem público.



Filiado ao Partido da Frente Liberal - PFL, foi eleito Deputado Estadual para o período 2007/2011 com expressiva votação, cerca de 55.330 votos para o exercício do mandato de Deputado Estadual, para o pleito eleitoral de 2006.

Com o mandato voltado, para que a Bahia possa avançar nos índices sociais, na conquista de mais educação, saúde, trabalho, inclusão social e, sobretudo, para uma melhor distribuição de renda, que é, em última análise, o que garante mais justiça social. Por isso privilegia a defesa dos interesses de diversos grupos sociais mais suscetíveis a condições de vulnerabilidade, dentre os quais, destacam-se os idosos, negros, evangélicos e populações mais carentes de um modo geral, apresentou mais de 300 proposições, dentre moções, requerimentos, projetos de Resolução, indicações e projetos de Leis.

Na sua atividade Parlamentar, na Assembleia Legislativa da Bahia, tem apresentado mais de 300 proposições como: moções, Projetos de Resoluções, Requerimentos, Indicações e Projetos de Lei, nas áreas de segurança pública, educação, saúde, saneamento básico, abastecimento d'água, melhoria de estradas e etc. é vice-líder dos Democratas-DEM, ALBA, abr. 2007-2008.

Também exerceu a função de presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho (2009); vice-presidente da Comissão de Direitos da Mulher (2007-2008); titular das Comissões: Direitos Humanos e Segurança Pública (2007-2009), Especial do São Francisco (maio-junho.2007), Direito da Mulher (2009), Especial da Promoção da Igualdade (2009-2010), Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos (2009); suplente das Comissões: Saúde e Saneamento (mar./abr. 2007-2008), Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público (2008), Direitos Humanos e Segurança Pública (2009), Direitos da Mulher (2010). Membro da Sub-comissão de Segurança Pública e Defesa Civil (2007).

Atualmente exerce a função de membro titular da Comissão Especial da Promoção da Igualdade e suplente da Comissão de Direitos da Mulher.

A Baianidade incorporada por esse Pernambucano, e a preocupação por uma sociedade mais justa”, além do seu trabalho social relevante e destacado frente à Igreja Universal do Reino de Deus nos fez de forma muito honrosa apresentar a esta Casa no ano passado a indicação do Título de Cidadão Baiano, aprovado por unanimidade nesta Casa e



hoje honrosamente entregue ao povo baiano o Título de Cidadão a Eliedson Ferreira, meu amigo e meu irmão. (Palmas)

Senhores e senhoras apresentei de igual modo à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa no dia 11 de março de 2009, Projeto de Resolução, que propõe o Título de Cidadão ao deputado Ivo de Assis.

Ivo, como disse anteriormente, deputado dedicado, extremamente cuidadoso e vigilante com os seus compromissos procurou nesses últimos anos honrar a indicação do seu povo, da sua igreja, mas de maneira especial a todo o povo baiano, embora oposições políticas que inicialmente já destaquei aqui nunca deixamos de nutrir um pelo outro a atenção, o respeito, a cordialidade e foi por isso que mesmo em posições políticas divergentes não teria como deixar também de reconhecer o papel do deputado Ivo de Assis enquanto parlamentar baiano nesses últimos anos.

(Lê)“Ivo de Assis Rodrigues nasceu em 18 de fevereiro de 1966, no Rio de Janeiro/RJ. E filho de Izaltino de Assis Rodrigues Filho e Francisca Barreto Rodrigues. Coursou o 1º e o 2º Graus no Colégio Salesiano de Rocha de Miranda, onde se formou Técnico em Análises Químicas. No ano de 1984 matriculou-se no Curso de Direito da Faculdade Estácio de Sá. Em razão de sua vocação sacerdotal optou por desligar-se do Curso de Direito para dedicar-se exclusivamente ao ministério da pregação do evangelho e o atendimento aos fiéis da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). Casou-se com Wainar Teixeira Rodrigues e desta união teve a única filha Ana Carolina”aqui presente neste ato.

“Sua trajetória como pregador do evangelho e radialista precederam a missão de politico, mas deixaram influências profundas na sua atuação como parlamentar. Em 1979, Ivo de Assis ingressou na Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), quando teve os primeiros contatos com o grupo jovem e o grupo de evangelização, sendo que, em 1981, já atuava como obreiro, auxiliando nos cultos e atendendo ao povo. Em 1984, transferiu-se para São Paulo e passou a pastorear a Igreja de Sorocaba. Após essa temporada, circulou por vários estados da Federação, cidades e igrejas, ministrando o evangelho, até ser consagrado pastor na igreja do bairro do Socorro, também na capital paulista no ano de 1992.



Em paralelo a atividades eclesiásticas, iniciou-se como locutor na Rádio Metropolitana AM (RJ), em 1994, onde apresentava programas religiosos, entre os quais, destaque: "De Bern corn a Vida", "Viva Vida", "Coisas da Vida", entre outros. Transferiu-se para a Rádio Copacabana (RJ), onde, além desses programas, apresentou "A Tarde é Nossa". Em 1995, em regresso à capital paulistana, assumiu a direção da Rádio 99.3 FM (antiga Scala FM), na Avenida Paulista. Depois, administrou a Rádio Energia FM, em São José dos Campos.

Em 1997, acatando uma orientação da Igreja Universal, é transferido para Manaus para cuidar de algumas igrejas, tanto da capital como do interior do Estado do Amazonas. Durante sua passagem pelo Amazonas, foi consagrado bispo da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD).

Voltou para o Rio de Janeiro em 1999, tendo se dedicado dessa feita à administração de departamentos da Igreja Universal, entre os quais, a livraria e a fábrica de móveis pertencentes à instituição.

Em 2001, retorna à capital paulistana e assume o comando da igreja do bairro de Paraisópolis, uma das maiores favelas desse Estado.

O ano de 2003 reservou ao bispo Ivo de Assis fatos que iriam mudar a sua vida de religioso. No mesmo ano, foi transferido para a capital baiana, ficando à frente do IBURD - Instituto Bíblico Universal do Reino de Deus, instituição dedicada à formação de novos pastores e à organização de visitas a hospitais, abrigos, residências de membros da igreja e pessoas necessitadas.

Na capital soteropolitana, além de outras atividades inerentes ao ministério do evangelho, comanda também, de forma conjunta, o programa "Bom-Dia, Vida", transmitido pela Rádio FM 102.5.

Os líderes da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), percebendo que a sua capacidade locutiva de levar a palavra de Deus, catequizando e evangelizando, demonstrava a vocação de homem público preparado e acabado, o convocaram para mais uma importante missão, representar, no Parlamento Baiano, a parcela significativa da comunidade baiana à



qual ele já dedicava o seu tempo, com vistas, especialmente, ao trabalho social de apoio às pessoas mais carentes em hospitais, asilos e creches.

Os feitos sociais do bispo Ivo de Assis logo foram chegando ao conhecimento de uma parcela significativa da sociedade baiana.

No pleito de outubro de 2006, o Partido Liberal - PL, colocou o seu nome para julgamento da população, e foi consagrado por 58.539 eleitores baianos, que disseram sim ao deputado Ivo de Assis e ao seu projeto político-ideológico.

No exercício do primeiro mandato eletivo como deputado estadual na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, desde fevereiro de 2007, atuou como: presidente da Comissão de Infra-estrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo (2009-2010); titular das Comissões de Infra-estrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo (mar./maio 2008, fev./jun. 2010), Saúde e Saneamento (2008); suplente das Comissões: Saúde e Saneamento (2007- nov.2008, 2009), Defesa ao Consumidor (mar./abr 2007), Direitos Humanos (mar./abr. 2007), Infra-estrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo (nov.2008- mar.2009), Finanças Orçamento, Fiscalização e Controle(2009); membro da Sub-comissão de Saneamento Básico (2007).

Atualmente, é vice-presidente da Comissão Especial da Promoção da Igualdade (2007-2010); membro titular das Comissões do Consumidor e Relação do Trabalho (2009-2010); Comissão Direitos Humanos e Segurança Pública (2009-2010); Corregedor Parlamentar da ALBA (2010).

O deputado Ivo de Assis Rodrigues demonstra, ao longo da sua atividade política e no convívio nesta Casa, posição de equilíbrio, pois apoia as propostas dos colegas deputados, independentemente de cor partidária, de questões político-ideológicas. Acredita que o que deve prevalecer é o interesse público e não os interesses pessoais ou partidários. Além disso, considera importante estar acessível aos seus eleitores, buscando sempre que possível estar disponível para ouvir a população mais carente que ele representa nesta Casa. Uma de suas principais bandeiras, portanto, configura-se na busca constante pela transparência e pelo uso apropriado dos recursos públicos em todos os setores da sociedade.



Por toda a sua dedicação religiosa, pela vocação política, pelo convívio aqui que apresentou e que nesse momento também de forma conjunta tivemos a iniciativa de apresentar ao povo baiano, através do Parlamento Estadual, a titularidade de cidadão baiano”.

Portanto, meu querido amigo Ivo de Assis, nesse momento se sinta mais baiano do que ontem.

Muito obrigado, parabéns a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)



18420-IV

Ses. Esp. 02/12/10

Or. Ivo de Assis

Títulos de Cidadão Baiano aos deputados Ivo de Assis e Eliedson Ferreira.

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Nesse momento, passo a presidência ao deputado Gildásio Penedo Filho.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Convido o vereador do município de Lauro de Freitas, Sr. Edílson Ferreira, para compor a Mesa.

Passo a palavra nesse momento ao cidadão baiano e deputado estadual Ivo de Assis para o seu pronunciamento.

O Sr. IVO de ASSIS:- Boa tarde a todos. Não quero ser traído pela minha memória, então, prefiro ficar com o meu discurso aqui preparado, ler o discurso que preparei porque está difícil falar, a emoção é muito grande. Há anos que eu amo a Bahia, essa paixão não vem de sete anos, quando vim transferido aqui para o Estado, é uma paixão antiga, então eu precisava colocar no papel as ideias para poder falar com os senhores.

Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do bispo Márcio Marinho, deputado federal; presidente Gildásio Penedo Filho, meu amigo, proponente desta sessão, deste título; vereadora Eron Vasconcelos; meu amigo Sales, vereador de Sobradinho, muito obrigado por ter vindo, uma viagem longa de Sobradinho para cá; vereador Isnar de Araújo; vereador Edílson; meu amigo também pastor, Eliedson, deputado estadual; Paulo Droppa, muito obrigado pela sua presença, diretor da *TV Itapoan*; Bispo Gutemberg, meu amigo, obrigado pela sua presença; pastor José de Arimateia, que estará assumindo em fevereiro uma cadeira aqui na Assembleia Legislativa; Sidelvan Nóbrega, vereador de Salvador, também estará assumindo uma cadeira a partir de fevereiro e todos vocês que vieram nos prestigiar nesta tarde; Sérgio, colega da faculdade, Sinara, Ana Paula, Ana Maria, os pastores que estão aqui, os bispos, muito obrigado a todos que vieram, os assessores que estão aqui presentes nesta tarde, os assessores de outros gabinetes que vieram participar, muito obrigado; Dr. José Walter, meu amigo pessoal, muito obrigado pela sua presença, desculpem se eu esqueci de citar o nome de alguém; Sr. Edmílson, que veio lá de Juazeiro, não podia deixar de citar; meu



amigo também de Alagoinhas, Djalma, obrigado pela sua presença; Cardoso, de Entre Rios, várias pessoas que vieram do Interior, então para não ser muito prolongado, deixe-me iniciar aqui.

(Lê) “É com muita emoção que inicio o meu discurso. É muito importante para mim receber este título, uma honra realmente. E uma celebração como esta impõe um momento para a liturgia da gratidão.”

Nós vivemos numa época onde, infelizmente, é tão difícil as pessoas dizerem muito obrigado, uma época em que a insensibilidade tem reinado e prevalecido nos corações o orgulho, o egoísmo e a vaidade. E muitas vezes uma palavra tão simples como obrigado é difícil para as pessoas pronunciarem.

Então, eu quero iniciar este discurso agradecendo, agradecendo a todos os que vieram aqui, nesta tarde, ao meu Deus que me deu esta oportunidade de estar aqui, junto a todos vocês.

(Lê) “Assim, eu gostaria de agradecer, primeiramente, a Deus pela oportunidade de estar na Bahia recebendo este título.

Agradeço, também, à minha família, minha mãe, minha filha, que aqui se faz presente...” – e a meu filho, posso dizer assim. Meu genro é meu filho agora – “...em especial, agradeço à minha esposa que está comigo durante a maior parte de minha vida e que me oferece suporte tanto durante a minha trajetória política como em todos os momentos, já que esta é uma companheira de todas as horas, uma mulher maravilhosa. Inclusive, no dia 6, estaremos completando mais um ano de casados, mais um ano de felicidade e de união.”

Muito obrigado, filha, muito obrigado. (Palmas)

(Lê) “Agradeço ao povo baiano que me recebeu tão bem!”.

Agradeço a todos os que estão aqui, nesta tarde.

(Lê) “Aos meus companheiros de vida política, os vereadores e aos meus pares por votarem a entrega deste título, e especialmente ao meu colega e amigo Gildásio Penedo Filho, por esta honrosa indicação.”

Muito obrigado, Gildásio.



(Lê) “Agradeço ainda à presença dos meus companheiros de fé que se fazem aqui presentes e aos que aqui não puderam estar.”

Pois quinta-feira, à tarde, é um horário difícil. Muitos queriam estar aqui e não puderam. Na faculdade, eu avisei a vários colegas e professores, que não puderam vir. Só está aqui a professora Silmara. Muito obrigado por sua presença, professora. Outros professores não puderam vir por causa da agenda.

(Lê) “Aos meus amigos, professores, colegas, assessores, pastores, bispos, obreiros, grupo jovem, a Igreja Universal e a toda a minha família da fé, que sempre me ofereceram todo o suporte necessário para que pudesse chegar a este momento tão especial de minha vida.

Na minha vida, a Bahia já estava presente, ainda que somente em minha mente, desde a década de 1980, quando comecei a minha caminhada de fé. Naquela época, eu já ouvia falar muito em alguns lugares especiais como o Aquidabã, a rua do Tijolo, os Dois Leões, Caminho de Areia e Feira de Santana. E cada vez que ouvia falar desses lugares sentia um desejo enorme de vir trabalhar neste Estado de tantos contrastes.

O povo da Bahia sempre foi muito famoso por sua fé. Especialmente dentro da igreja, eu sempre ouvi falar das multidões que preenchiam os templos, e isso sempre me despertou um desejo de trabalhar aqui.

Em 1986, quando me casei, tive o privilégio de vir passar a lua de mel aqui, em Salvador.”

Mas os senhores sabem que pastor não tem dinheiro para fazer viagem. É difícil. Eu vim porque a minha esposa trabalhava, naquela época, na Varig e nós ganhamos como presente a viagem. Foi a primeira vez que eu viajei de avião. Em 1986, casamento, lua de mel aqui, na Bahia. Então é uma história antiga com a Bahia.

(Lê) “Em 2003, quando estava trabalhando em São Paulo, recebi a notícia de que viria trabalhar aqui, na Bahia. Meu coração, então, vibrou.

Quando aqui cheguei pude comprovar tudo aquilo que já ouvia falar sobre a amizade e a recepção calorosa deste povo, e o que me fez lembrar a rainha de Sabá que



sentiu-se maravilhada com o que viu no reino de Salomão, a ponto de dizer que tudo que ela tinha ouvido falar era nada em comparação ao que ela via.

E aqui eu também encontrei mais do que esperava e senti uma identificação imediata com este povo. Um povo que, apesar de todas as dificuldades que sabemos que existem, tais como a seca, a miséria, e tantos outros problemas relacionados à infraestrutura, é um povo alegre e de muita fé.

Aqui as pessoas são alegres, amistosas, acolhedoras e extremamente hospitaleiras!

Aqui meu coração se alegra e me sinto em casa!

Me sinto um verdadeiro baiano!

E baiano não é aquele que nasceu na Bahia, mas aquele que cuida, tem carinho e ama este Estado. Podemos citar muitos filhos honrosos desta terra: Rui Barbosa, Augusto Teixeira de Freitas, Jorge Amado, Dorival Caymmi, João Gilberto, Caetano Veloso, Gilberto Gil, João Ubaldo Ribeiro, dentre tantos outros.

Por toda a identidade que já tinha com este povo, esta celebração se torna ainda mais especial. Neste momento recebo mais que um papel a ser emoldurado, recebo urna nova certidão de nascimento. E não poderia deixar de citar a minha trajetória política.

Os quase 4 anos de mandato foram urna experiência muito boa, amadureci muito e hoje tenho uma visão muito mais ampla da vida pública.

Aqui aprendi que como político teria a oportunidade de trabalhar como vetor de transformação do processo social e econômico. E tendo este objetivo em mente assim trabalhei; e trabalhei da melhor forma possível.

Dito isso, devo ressaltar que a política partidária nunca esteve nos meus planos, pelo contrário, sempre me vi na vida missionária, porém os planos de Deus são espetaculares. E se nos dispusermos a segui-los, podemos nos surpreender das mais diversas formas. E nesse caso a surpresa foi extremamente positiva.

Agora, terminando o mandato, por motivos partidários não fui candidato, mas não estou triste, porque Deus está no comando, e desta forma tenho certeza de que tudo vai dar certo.



Agradeço as várias pessoas que apresentaram diversas manifestações de apoio a uma possível candidatura...” Muitos não entenderam que era um plano de Deus que eu não saísse candidato, por isso me estimularam, queriam que me candidatassem novamente. Vários pastores, vários assessores, os colegas de faculdade, professores, muitos me estimularam a ser candidato.

Agradeço a todo esse apoio e a todo esse carinho que recebi. Diversas vezes me causaram uma comoção muito grande.

“(...) A vocês , todos vocês, meu especial agradecimento.

Antes de terminar a minha fala, vou utilizar uma citação bíblica que foi o *slogan* da minha campanha: 'Agindo Deus, quem impedirá?’”

Que Deus abençoe a todos vocês.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



18421-IV

Ses. Esp. 02/12/10

Or. Eliedson Ferreira

Títulos de Cidadão Baiano aos deputados Ivo de Assis e Eliedson Ferreira.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Passo a palavra neste momento ao nobre cidadão baiano Eliedson Ferreira.

O Sr. ELIEDSON FERREIRA:- Quero saudar, em primeiro lugar, todo o povo aqui presente, de uma forma especial aqueles que fazem parte desta grande família nossa que é o povo evangélico, especialmente da Igreja Universal do Reino de Deus, que é digna de toda a honra e de toda a homenagem. Quem é da Igreja Universal, quem nasceu de Deus nessa Igreja ou em qualquer outra igreja evangélica, quem conhece o Deus que conhecemos, sabe que nada seríamos não conhecêssemos a palavra de Deus, praticando a fé, o caminho da verdade. O deputado Eliedson Ferreira não existiria não fosse esse Deus que, através da Igreja Universal, restaurou a nossa fé.

Quero cumprimentar os que compõem esta Mesa, deputado Gildásio Penedo, que eu tive a felicidade de ter como Líder assim que cheguei a esta Casa, uma vez que os caminhos do Poder Legislativo não são fáceis de trilhar, sobretudo para alguém que estava iniciando a vida político-partidária.

O deputado Gildásio foi para mim, e ainda o é, um mestre, um professor que nos tratou com todo respeito, dignidade, honestidade, verdade, e que muito me ajudou nestes quatro anos em que tivemos essa experiência importante em nossas vidas, e que iniciou esse movimento nesta Casa, para que hoje estivéssemos tendo a alegria de estar recebendo este título. Deputado Ivo, meu irmão, colega, juntos vivemos essa experiência nesta Casa nestes quatro anos.

O pastor Eliseu Cavalcante está representando o Sr. Prefeito, que é sempre sensível aos nossos convites. O prefeito, quando não está, sempre manda um representante à altura da importância do cargo que ele ocupa. Muito obrigado, pastor Eliseu.

Deputado federal Márcio Marinho, que também é um professor, um mestre para nós. Recebemos de Deus essa missão juntamente com o nosso ministério pastoral, para agir



em prol do reino de Deus na política. Vereador da cidade de Sobradinho, uno-me ao deputado Ivo, para agradecer a presteza, atenção, consideração de vir de tão longe, para participar desta sessão.

Vereador Sildevan Nóbrega, vereador, deputado eleito, irmão de fé, nos dá a honra da sua presença; vereador e deputado eleito pastor José de Arimatéia, antes de receber o Título de Cidadão Baiano, eu recebi pelas mãos do vereador José de Arimatéia o Título de Cidadão Feirense. Então, é importante tê-lo aqui neste Título de Cidadão Baiano.

A minha amiga vereadora Eron Vasconcelos, uma pessoa por quem tenho um carinho muito grande, pela amizade, consideração, preocupação, atenção, muito obrigado.

Meu irmão, vereador Edilson Ferreira, poderia ser meu irmão de sangue, porque tem meu nome Ferreira. Temos uma história de aproximação, no meu trabalho aqui na Bahia sempre estivemos juntos. Na campanha para deputado, o hotel em que me hospedava era a casa do vereador, então pastor, que me ajudou muito, foi quem coordenou o trabalho da minha campanha, e tem uma responsabilidade muito grande na minha eleição para esta Casa Legislativa.

O bispo Gutemberg, que representa o bispo Jadson, e que representa a Igreja Universal, e já falei do sentimento que tenho por essa igreja santa, que é o norte, a orientadora de todos nós, na nossa vida política, familiar, espiritual. E quem também nos dá a honra da sua presença é o Paulo Droppa, diretor da *TV Itapoan* – uma emissora que a cada dia cresce e é admirada pelo povo baiano. Obrigado! Quero antecipar meus parabéns, porque sei que V.S^a estará recebendo, pelas mãos do até então vereador Sidelvan, o Título de Cidadão Soteropolitano.

Fico feliz de tê-los aqui. Quero, de um modo especial, agradecer neste dia a minha esposa, Giselda. Vamos fazer 23 anos de casados. Para me aturar, tem que ser muito bem abençoada. Vinte e três anos me suportando, não tem sido fácil, sempre companheira, amiga, mulher. Ela ocupa todos os espaços terrenos que um homem precisa, depois de Deus. Eu não estaria como pastor, não estaria como deputado, não estaria como cidadão se não fosse essa companheira que Deus colocou na minha vida.



Quero saudar também os meus filhos. Felipe não está aqui, está na Argentina pregando o Evangelho. Tive a alegria de na semana passada estar com ele lá. Paulo está aqui. Queria que entrasse para ficar junto da sua mãe. Ele também é pastor. Dizem que se parece comigo. É meio tímido, mas vai ter que fazer essa longa caminhada até a mãe dele. A minha família é a base, é a estrutura, é o refúgio. Feliz é aquele que tem uma família bem estruturada. Seja você político, seja você pastor, seja você profissional de qualquer área, seja homem, seja mulher, seja qual for a sua vida, se não tiver uma família bem estruturada, uma família dirigida por Deus, você não conclui nada que pleitear. Porque em todas as áreas da vida enfrentamos momentos muito difíceis. Momentos em que não podemos contar com ninguém, não temos ninguém com quem nos aconselhar, não temos ninguém que possa nos entender. Nesses momentos a família é quem nos dá força para continuarmos a caminhada.

Agradeço a Bahia por ter me acolhido há 10 anos. O amor que sentimos por Feira de Santana e pela Bahia nos faz desejar a cada dia continuar neste Estado. Quem é pastor sabe que o missionário não é senhor do seu destino. O homem de Deus segue a orientação do Espírito Santo através da Igreja. É possível que não permaneçamos até o fim de nossa vida neste Estado, do qual, com muita alegria, sou cidadão.

Por conta desse ministério podemos ir para outro estado, para outro país, como também podemos permanecer aqui. E é o que deseja o nosso coração. Mas nunca me esquecerei, estando aqui ou longe desta terra, dos 10 anos que estamos vivendo. E nos anos que virão pela frente, sempre me lembrarei de tudo que aprendi e das experiências que vivi nesta terra. Então é uma alegria muito grande ser reconhecido como cidadão baiano de um povo de fé, atencioso, carinhoso, trabalhador, amigo, que respeita e considera todos aqueles que vêm a esta terra.

Estou feliz neste dia e quero compartilhar esta felicidade com todos vocês, agradecer por estarem presentes vivendo conosco esta alegria.

Muito obrigado.

Quero deixar um abraço para todos vocês e dizer que a nossa vida continuará a serviço do povo baiano. Aquilo que Deus determinar para fazermos, seja na política, no ministério pastoral, na área que for, faremos com amor ao povo como sempre fizemos



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

Temos a obrigação, a responsabilidade de dividir com as pessoas que, muitas vezes, não tiveram a oportunidade que tivemos de conhecer um pouco mais de tudo aquilo que Deus, que as pessoas de boa vontade e a vida nos ensinaram.

Muito obrigado e um forte abraço para todos vocês. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 02/12/10

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo):- Meus senhores, minhas senhoras, como já ouvi a entrega de títulos, por uma inversão de ordem feita pelo presidente Marcelo Nilo, em nome do Poder Legislativo, neste momento, agradeço as presenças de todos, autoridades civis e eclesiásticas, Sr^{as} e Srs. Deputados, familiares, membros da Igreja Universal do Reino de Deus, e declaro encerrada a presente sessão.

Boa-tarde a todos.